ATA DA 8ª (OITAVA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS.

Aos 23 (vinte e dois) dias do mês de fevereiro de 2016, às 9h30min, reuniu-se em Sessão Ordinária, sob a Presidência do vereador Lisieux José Borges, secretariado por Amilton Batista de Faria Filho secretariado, Wederson Cristiano da Silva Lopes, Jakson Charles de Oliveira Serbeto, Gleimo Martins dos Anjos e Mirian Garcia Sampaio Pimenta. Compareceram ainda: Alfredo Paes Landim Filho, Carlos Alberto Rodrigues, Éber Batista Mamede, Eli Rosa da Silva, Jean Carlos Ribeiro, Dinamélia Ribeiro de Oliveira Rabelo, Jesus Fernandes Abrenhosa, Miguel Elias Hanna, João Pereira de Sousa, Maria Geli Sanches, Mauro José Severiano, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Pedro Carneiro da Ponte, Valdair de Jesus Costa, Vespasiano dos Reis Gomes e Wilmar José Silvestre. O vereador Jean Carlos fez a leitura de um texto bíblico. PEQUENO EXPEDIENTE - O senhor Secretário Pastor Wederson Lopes, fez a leitura da Síntese da Ata do dia anterior que foi lida e aprovada sem ressalvas. A Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores. ÀS COMISSÕES: VEREADOR SARGENTO PEREIRA: "Estabelece normas para a comprovação de residência no âmbito do Município de Anápolis-GO" e MIRIAN GARCIA: "Reconhece de utilidade pública municipal a Associação Missionária Esquadrão Resgate dos Últimos Tempos e determina outras providências". USO DA TRIBUNA - O único inscrito foi o Vereador MIGUEL MARRULA – Iniciou sua fala cumprimentando os presentes e explicou que ontem usou a Tribuna para falar que um eleitor, o senhor Rone Jaime o procurou a respeito de uma área dele que estava sendo invadida, para abrir acesso à obra dos apartamentos do Programa "Minha Casa Minha Vida" do

Loteamento São Cristóvão. “Reivindiquei ontem o Decreto do referido Loteamento, e até então não me foi entregue. Mais uma vez não fui atendido. Se não o receber hoje, irei tomar as devidas medidas cabíveis, e amanhã usarei essa Tribuna com os referidos decretos”. Miguel Marrula disse ainda que o senhor Rone Jaime lhe passou a cópia de um boletim de ocorrência que foi lavrado em desfavor de algumas pessoas que invadiram a sua referida propriedade para abrir seis mil e quatrocentos metros quadrados da Fazenda Formiga, derrubando eucaliptos sem qualquer autorização. “Isso é um absurdo. Se foi falha da Justiça ele não ter sido intimado ou comunicado, que a Justiça corrija o erro. Segundo consta na Lei Complementar que trata do parcelamento do solo urbano, só é permitido lotear uma área urbana quando esta atenda a uma série de requisitos, e um deles é a acessibilidade de uma via principal ou de acesso, requisito este que falta nesse caso, uma vez que a área acima não tem acesso algum e contraria a Lei Municipal. O próprio Decreto afirma a desapropriação da área e a legalização do Loteamento São Cristóvão”. Encerrando sua fala o Edil disse que o Decreto já deve existir e espera que o Órgão competente tire uma cópia e envie ao seu Gabinete ainda hoje para verificar as suas dúvidas sobre a legalidade desse processo. **GRANDE EXPEDIENTE - MAURO SEVERIANO** – Cumprimentou os presentes e falou que viu os vereadores olhando o mapa do Plano Diretor, e comentou que é o mais antigo membro desse Parlamentar, e fez o alerta aos nobres pares para ficarem atentos, porque muitos interessados vão fazer pressão sobre essa Casa, e não quer que eles caiam nessas armadilhas, e teve até prisão por causa de Plano Diretor e emendas, lembrou Mauro Severiano. O Edil disse que não é professor de ninguém, mas essa Casa passou vexame, e teve medo de que, se passassem dez dias, perderia a eleição, porque foi um bombardeio, e os votos dos vereadores que estavam aqui caíram. Os vereadores vão receber pressão de pessoas que têm interesses em algumas

glebas de terra em volta da cidade, mas não podem colocar emendas, e querem oferecer propina e coisas a mais para vereadores, e precisam ser vacinados contra essa avalanche de corrupção no Brasil. Essa legislatura é de pessoas sérias, e espera que terminem desse jeito. Muitos empresários vieram aos Gabinetes dos vereadores oferecendo aquilo que não era competência da Casa. Hoje a cidade está normal, e o Prefeito é uma pessoa sensata, com ideias brilhantes e quer o bem da cidade, e elaborou esse plano com uma equipe capacitada, e discutiu com todos os vereadores. Explicou que tem imunidade contra esse vírus da imunidade, e trabalhava no órgão mais corrupção desse país, o extinto INPS. O Plano Diretor é complicado, e isso acontece em todo o país. Solicitou a seus pares que não fizessem o Plano Diretor à toque de caixa e com correria, mas fizessem com calma, pedindo informações ao Prefeito, e que tem três advogados trabalhando em seu gabinete para auxiliá-lo. Sugeriu tivessem Audiências Públicas, para ver o que perturba a sociedade. "A sociedade paga os vereadores para conversarem, e não podemos entrarmos mudos e saírmos calados, e devemos discutir os problemas da cidade". Encerrando sua fala Mauro Severiano. JEAN CARLOS – Cumprimentou os presentes e pediu o registro em ata da presença do Presidente do Procon, Valeriano Abreu, e falou sobre a Audiência Pública na sexta-feira última, com a presença do coronel Ricardo Silveira Duarte, Comandante do Terceiro Batalhão do Corpo de Bombeiros, e foi feita a exposição sobre a implantação da Defesa Civil, e agradeceu a presença dos vereadores Vespasiano Reis e Amilton Filho, "quem esteve viu a importância da implantação da Defesa Civil, aprovada em uma Lei 2007 de (dois mil e sete)". Explicou tem acompanhado uma série de locais alvos de alagamento, e isso é um reflexo visível para leigos, mas há muitas áreas em Anápolis decorrentes de acidentes que necessitam da Defesa Civil. O exemplo prático foi a Rua Doutor Calil no Bairro São Carlos, e até então os moradores que foram

vítimas não sabem a quem recorrer, o coordenador do GGIM, coronel Sidney, confirmou que haverá a implantação da Defesa Civil, e a cidade poderá ingressar no Sistema Nacional de Defesa Civil e ter inclusive cartões para primeiros-socorros, compra de remédios, colchões, abrigos. Hoje tem dezesseis áreas de risco cadastradas em Anápolis, e o mapeamento será revisto, nessas áreas há cerca trezentas e trinta pessoas, com quase duzentas crianças, e a população fica refém de saber a quem recorrer. "Até hoje não se sabe quem é o responsável pelo incidente no Bairro São Carlos". Jean Carlos conclamou o Executivo para elaborar e incentivar a população a deixar áreas de permeabilidade em seus terrenos. Só na Avenida Brasil, há várias empresas com grandes terrenos sem qualquer permeabilidade, e há uma grande enxurrada na área da Unievangélica, e vai pedir ao Secretário que não apenas emita as exigências legais, mas acompanhe também. Mas há também grandes comerciais e atacadistas, empresas de Farmácia, shoppings, que não tem permeabilidade, e o volume nas galerias é grande e não comporta. Explicou que recebeu o artigo de uma moradora da Rua Washington de Carvalho de março de dois mil e quatro, e doze anos depois tem o mesmo problema. Também é necessário educar a população para descarte dos resíduos sólidos. Explicou ainda que se recomenda algumas coisas na Audiência, como recomendar à Secretaria de Obras que verifique a exigências a essas construções. No caso específico do Carrefour, ficou determinada uma compensação ambiental, da qual o vereador não se recorda, e uma das moradoras questionou porque o gavião, que recebe o volume de águas, foi encurtado em vez de alargado. São situações que precisam de um trabalho direcionado do Município. O Município pode criar mecanismos de penalidades e de incentivo à população, para ter o apoio, e é melhor perder um milhão em arrecadação que gastar cinco a dez em manutenção em vários bairros com declividade, mas para isso é preciso uma política de

incentivo. A Defesa Civil poderá mapear áreas para receber incentivos do Município para minimizar os gastos. Solicitou à Secretaria de Obras que exigisse dos grandes empreendimentos mantivessem suas áreas de permeabilidade mantidas. WILMAR SILVESTRE – Cumprimentou os presentes e falou sobre o estádio Jonas Duarte. O que está acontecendo é muito bom, mas há um problema grave nos dias de jogos. Explicou que protocolou um requerimento à Secretaria de Esportes e Lazer e à Polícia Militar por causa do alambrado. Há uma turma muito grande de torcedores não fica sentada e vai para o alambrado, tirando a atenção dos torcedores, e no último jogo um cidadão fez uma coisa imoral, tirando as calças e virando as costas para o gramado, além de muitos assistirem aos jogos pendurados, com risco de cair. A Secretaria precisa conversar com o Comando da Polícia para não permitir que as pessoas fiquem no alambrado, porque atrapalha a visão de quem assiste aos jogos e as pessoas que ficam dependuradas no alambrado podem cair. É vendido bebidas alcoólicas no Estádio, onde há tendências a brigas, e pode ocasionar confusões porque a pessoa está atrapalhando, e tem como evitar isso! A questão pior são as pessoas dependuradas no alambrado, e ninguém vai querer ter a atenção chamada por outro torcedor. SARGENTO PEREIRA – Cumprimentou os presentes, e disse que o motivo que o levou à tribuna naquela manhã, foi falar a respeito do CMTT. Contou que ontem ficou toda à tarde no CMTT, discutindo alguns assuntos importantes pro nosso trânsito, e que o assunto tratado foi relacionado ao tanto de servidores que tem no CMTT, pois na reportagem falaram que eram 39 efetivos, e 41 comissionados, mas a questão é que o mais importante não são os comissionados, pois estes estão trabalhando, então o que foi tratado foi o aumento de fiscais de trânsito, pois estão faltando no nosso município. Disse que hoje nós temos apenas 37 fiscais de trânsito para a nossa cidade, e quando foi criado, foi criado para ter 150, e o certo pela lei, seria ter 260

fiscais de trânsito, pois a cada mil veículos deve se ter um fiscal de trânsito. Afirmou que desses 37, 6 são efetivos do GGIM, ou seja, temos apenas 31 fiscais de trânsito, e desses 31 fica escalado em média 10 por dia, o que vai agravar mais ainda, pois desses 10 que ficam escalados por dia, 4 serão direcionados para a justiça móvel, restando apenas 6 fiscais para cobrir todo o trânsito da cidade de Anápolis. Falou que então na reunião pediu pro Alex mais fiscais, porque é uma situação preocupante faz muito tempo, já encaminharam muitos ofícios solicitando concursos para essa área, citou o exemplo da equipe noturna, que são dos 10, 2 pessoas fixas no noturno, e aos sábados e domingos, não tem fiscais trabalhando na nossa cidade. Parabenizou o antigo gerente da fiscalização, que era o Max, hoje está o Magalhães, e todos dois fizeram e fazem um trabalho bom, mas infelizmente eles não tem condições de estarem prestando um serviço de qualidade. Por isso a necessidade de se realizar o concurso, para termos no mínimo 150 fiscais para a cidade, para o serviço prestado ter a capacidade de ser de qualidade. O Edil afirmou que gostaria do apoio de toda a Câmara Municipal, para que possam estar cobrando o aumento do efetivo, para que a população possa ter uma qualidade de atendimento no trânsito. Disse que outro detalhe que ele achou de suma importância, pro CMTT, é que o CMTT tem que ter um serviço de pavimentação, porque às vezes é necessário de se fazer uma intervenção, fazer uma logo faixa, fazer uma lombada, um retorno, qualquer intervenção rápida, tem que ficar pedindo pra infraestrutura, e hoje o serviço está ineficiente, pela quantidade de poucas pessoas que tem à frente desses serviços. Sargento Pereira narrou aos seus pares que fez contato com o Leonardo, Secretário de Obras que está fazendo um ótimo trabalho, para que tenhamos na nossa cidade no mínimo 12 frentes de trabalho tapa buracos, porque se não fica inviável esse trabalho no nosso município. Contou também que enquanto estava com o Magalhães conversando sobre esse assunto, um fiscal de trânsito

ligou para ele solicitando que ele ligasse até o pátio, para que pudessem estar enviando uma viatura com um guincho para estar retirando um automóvel de algum lugar, e já estava esperando esse guincho há uma hora e vinte minutos, e observando essa conversa, teve a ideia de encaminhar um ofício para o pátio para que se deixasse um guincho no centro da cidade, para que não precise se deslocar grandes distâncias, nem se perca tanto tempo com isso. Anunciou que gostaria de pedir também, que ele tem observado que está faltando bastante material, para desenvolver o trabalho, mas depende do setor de obras, então ele também fez a cobrança com relação a isso ai. Contou também que acabou de receber uma ligação de grande importância, do grande parceiro, falando a respeito da Urban, mas que ele ligou e não conseguiu falar lá para saber se procede a informação, mas que falou com a Fernanda do CMTT, e ela lhe falou que está previsto a meia passagem para o estudante, mas que está limitando a apenas duas passagens diárias, mas a Fernanda estará olhando e passando um posicionamento disso para ele, pois se for verdade, ele não aceitará, e estará cobrando, pois o previsto é disponibilizar no mínimo quatro passagens diárias. Falou que outra coisa muito importante é que é feito concurso, e que do primeiro que teve, para o segundo, houve uma diferença de 300 reais, e que ele nunca viu numa mesma categoria de serviços, um funcionário ganhar mais que o outro, porque é a mesma coisa de um sargento prestar um concurso em 2010, e em 2015 quem for fazer o concurso receber o salário referente a 2010. Pediu para que a administração possa entender, e fazer a correção necessária, para que todos possam ganhar. O último orador do Grande Expediente, foi o Padre Françoá que a convite do MIGUEL MARRULA - Cumprimentou os presentes e explicou que ontem usou a Tribuna para falar que um eleitor, o senhor Rone Jaime, que o procurou a respeito de uma área dele que estava sendo invadida para abrir acesso à obra dos apartamentos do Programa Minha Casa Minha Vida

do Loteamento São Cristóvão e reivindicou ontem o Decreto do referido Loteamento, que até então não lhe tinha sido entregue. Mais uma vez não foi atendido, e, se não o receber hoje, irá tomar as devidas medidas cabíveis, e amanhã usará essa Tribuna com os referidos decretos. O senhor Rone Jaime lhe passou a cópia de um boletim de ocorrência que foi lavrado em desfavor de algumas pessoas que invadiram a sua referida propriedade para abrir seis mil e quatrocentos metros quadrados da Fazenda Formiga, derrubando eucaliptos sem qualquer autorização às pessoas ou empresa que foram abrir a avenida para dar acesso ao Residencial São Cristóvão. Isso é um absurdo. Se foi falha da Justiça ele não ter sido intimado ou comunicado, que a Justiça corrija o erro. É um absurdo e errado quem está invadindo a sua propriedade. Segundo consta na Lei Complementar que trata do parcelamento do solo urbano, só é permitido lotear uma área urbana quando esta atenda a uma série de requisitos, um deles a acessibilidade de uma via principal ou de acesso, requisito este que falta nesse caso, uma vez que a área acima não tem acesso algum e contraria a Lei Municipal. O próprio Decreto afirma a desapropriação da área e a legalização do Loteamento São Cristóvão. O Decreto já deve existir e espera que o Órgão competente tire uma cópia e envie ao seu Gabinete ainda hoje para verificar as suas dúvidas sobre a legalidade desse processo.

GRANDE EXPEDIENTE

MAURO SEVERIANO – Cumprimentou os presentes e falou que viu os vereadores olhando o mapa do Plano Diretor, e comentou que é o mais antigo membro desse Parlamentar, e fez o alerta aos nobres pares para ficarem atentos, porque muitos interessados vão fazer pressão sobre essa Casa, e não quer que caiam nessas armadilhas, e teve até prisão por causa de Plano Diretor e emendas. Disse que não é professor de ninguém, mas essa Casa passou vexame, e teve medo de que, se passassem dez dias,

perderia a eleição, porque foi um bombardeio, e os votos dos vereadores que estavam aqui caíram. Os vereadores vão receber pressão de pessoas que têm interesses em algumas glebas de terra em volta da cidade, mas não

pode colocar emendas, e querem oferecer propina e coisas a mais para vereadores, e precisam ser vacinados contra essa avalanche de corrupção no Brasil. Essa legislatura é de pessoas sérias, e espera que terminem desse jeito. Muitos empresários vieram aos Gabinetes dos vereadores oferecendo aquilo que não era competência da Casa. Hoje a cidade está normal, e o Prefeito é uma pessoa sensata, com ideias brilhantes e quer o bem da cidade, e elaborou esse plano com uma equipe capacitada, e discutiu com todos os vereadores. Explicou que tem imunidade contra esse vírus da imunidade, e trabalhava no órgão com mais corrupção nesse país, o INPS, que não existe mais, e não é agora que vai cair. O Plano Diretor é complicado, e isso acontece em todo o país. Pediu que não fizessem o Plano a toque de caixa e com correria, mas fizessem com calma, pedindo informações ao Prefeito, e que tem três advogados trabalhando em seu gabinete para auxiliá-lo, e que tivessem Audiências Públicas, para ver o que perturba a sociedade. A sociedade paga os vereadores para conversarem, e não podem entrar mudos e saírem calados, e deve discutir os problemas da cidade. Pediu que fizessem dessa a melhor Legislatura dessa Câmara, e que já passou por dois Planos nessa Casa, e quer contribuir com sua experiência.

JEAN CARLOS – Cumprimentou os presentes e pediu o registro em ata da presença do Presidente do Procon, Valeriano, e falou sobre a Audiência Pública na sexta-feira última, com a presença do coronel Ricardo Silveira Duarte, Comandante do Terceiro Batalhão do Corpo de Bombeiros, e foi feita a exposição sobre a implantação da Defesa Civil, e agradeceu a presença dos vereadores Vespa e Amilton, e quem esteve viu a importância

da implantação da Defesa Civil, aprovada em uma Lei de dois mil e sete. Explicou que se acompanha uma série de locais alvos de alagamento, e isso é um reflexo visível para leigos, mas há muitas áreas em Anápolis decorrentes de acidentes que necessitam da Defesa Civil. O exemplo prático foi a Rua Doutor Calil no Bairro São Carlos, e até então os moradores que foram vítimas não sabem a quem recorrer, o coordenador do GGM, coronel Sidney, confirmou que haverá a implantação da Defesa Civil, e a cidade poderá ingressar no Sistema Nacional de Defesa Civil e ter inclusive cartões para primeiros-socorros, compra de remédios, colchões, abrigos. Hoje tem dezesseis áreas de risco cadastradas em Anápolis, e o mapeamento será revista, com trezentas e trinta pessoas, com quase duzentas crianças, e a população fica refém de saber a quem recorrer. Até

hoje não se sabe quem é o responsável pelo incidente no Bairro São Carlos. Conclamou o Executivo para elaborar e incentivar a população a deixar áreas de permeabilidade em seus terrenos. Só na Avenida Brasil, há várias empresas com grandes terrenos sem qualquer permeabilidade, e há uma grande enxurrada na área da Unievangélica, e vai pedir ao Secretário que não apenas emita as exigências legais, mas acompanhe também. Mas há também grandes comerciais e atacadistas, empresas de Farmácia, shoppings, que não tem permeabilidade, e o volume nas galerias é grande e não comporta. Explicou que recebeu o artigo de uma moradora da Rua Washington de Carvalho de março de dois mil e quatro, e doze anos depois tem o mesmo problema. Também é necessário educar a população para descarte dos resíduos sólidos. Explicou ainda que se recomenda algumas coisas na Audiência, como recomendar à Secretaria de Obras que verifique a exigências a essas construções. No caso específico do Carrefour, ficou determinada uma compensação ambiental, da qual o vereador não se recorda, e uma das moradoras questionou porque o gavião, que recebe o

volume de águas, foi encurtado em vez de alargado. São situações que precisam de um trabalho direcionado do Município. O Município pode criar mecanismos de penalidades e de incentivo à população, para ter o apoio, e é melhor perder um milhão em arrecadação que gastar cinco a dez em manutenção em vários bairros com declividade, mas para isso é preciso uma política de incentivo. A Defesa Civil poderá mapear áreas para receber incentivos do Município para minimizar os gastos. Solicitou à Secretaria de Obras que exigisse dos grandes empreendimentos mantivessem suas áreas de permeabilidade mantidas.

WILMAR SILVESTRE – Cumprimentou os presentes e falou sobre o estádio Jonas Duarte. O que está acontecendo é muito bom, mas há um problema grave nos dias de jogos. Explicou que protocolou um requerimento à Secretaria de Esportes e Lazer e à Polícia Militar por causa do alambrado. Há uma turma muito grande de torcedores não fica sentada e vai para o alambrado, tirando a atenção dos torcedores, e no último jogo um cidadão fez uma coisa imoral, tirando as calças e virando as costas para o gramado, além de muitos assistirem aos jogos pendurados, com risco de cair. A Secretaria precisa conversar com o Comando da Polícia para não permitir que as pessoas fiquem no alambrado, porque atrapalha a visão de quem assiste o jogo, e as pessoas que ficam dependuradas no alambrado pode cair. É vendido bebidas alcoólicas no Estádio, onde há tendências a

brigas, e pode ocasionar confusões porque a pessoa está atrapalhando, e tem como evitar isso. A questão pior é as pessoas dependuradas no alambrado, e ninguém vai querer ter a atenção chamada por outro torcedor.

SARGENTO PEREIRA – Cumprimentou os presentes, e disse que o motivo que o levou à tribuna naquele manhã, foi falar a respeito do CMTT. Contou que ontem ficou toda a tarde no CMTT, discutindo alguns assuntos

importantes pro nosso trânsito, e que o assunto tratado foi relacionado ao tanto de servidores que tem no CMTT, pois na reportagem falaram que eram 39 efetivos, e 41 comissionados, mas a questão é que o mais importante não são os comissionados, pois estes estão trabalhando, então o que foi tratado foi o aumento de fiscais de trânsito, pois estão faltando no nosso município. Disse que hoje nós temos apenas 37 fiscais de trânsito para a nossa cidade, e quando foi criado, foi criado para ter 150, e o certo pela lei, seria ter 260 fiscais de trânsito, pois a cada mil veículos deve se ter um fiscal de trânsito. Afirmou que desses 37, 6 são efetivos do GGIM, ou seja, temos apenas 31 fiscais de trânsito, e desses 31 fica escalado em média 10 por dia, o que vai agravar mais ainda, pois desses 10 que ficam escalados por dia, 4 serão direcionados para a justiça móvel, restando apenas 6 fiscais para cobrir todo o trânsito da cidade de Anápolis. Falou que então na reunião pediu pro Alex mais fiscais, porque é uma situação preocupante faz muito tempo, já encaminharam muitos ofícios solicitando concursos para essa área, citou o exemplo da equipe noturna, que são dos 10, 2 pessoas fixas no noturno, e aos sábados e domingos, não tem fiscais trabalhando na nossa cidade. Parabenizou o antigo gerente da fiscalização, que era o Max, hoje tá o Magalhães, e todos dois fizeram e fazem um trabalho bom, mas infelizmente eles não tem condições de estarem prestando um serviço de qualidade. Por isso a necessidade de se realizar o concurso, para termos no mínimo 150 fiscais para a cidade, para o serviço prestado ter a capacidade de ser de qualidade. Afirmou que gostaria do apoio de toda a Câmara Municipal, para que a gente possa estar cobrando o aumento do efetivo, para que a população possa ter uma qualidade de atendimento no trânsito. Disse que outro detalhe que ele achou de suma importância, pro CMTT, é que o CMTT tem que ter um serviço de pavimentação, porque as vezes precisa de fazer uma intervenção, fazer uma logofaixa, fazer uma lombada, um retorno, qualquer intervenção rápida,

tem que ficar pedindo pra infraestrutura, e hoje o serviço ta ineficiente pela quantidade pouca de pessoas que tem na frente desses serviços. Contou que

fez contato com o Leonardo, secretário de obras que está fazendo um ótimo trabalho, para que tenhamos na nossa cidade no mínimo 12 frentes de trabalho tapa buracos, porque se não fica inviável esse trabalho no nosso município. Contou também que enquanto estava com o Magalhães conversando sobre esse assunto, um fiscal de trânsito ligou para ele solicitando que ele ligasse até o pátio, para que pudessem estar enviando uma viatura com um guincho para estar retirando um automóvel de algum lugar, e já estava esperando esse guincho há uma hora e vinte minutos, e observando essa conversa, teve a ideia de encaminhar um ofício para o pátio para que se deixasse um guincho no centro da cidade, para que não precise se deslocar grandes distâncias, nem se perca tanto tempo com isso. Anunciou que gostaria de pedir também, que ele tem observado que está faltando bastante material, para desenvolver o trabalho, mas depende do setor de obras, então ele também fez a cobrança com relação a isso ai. Contou também que acabou de receber uma ligação de grande importância, do grande parceiro, falando a respeito da Urban, mas que ele ligou e não conseguiu falar lá para saber se procede a informação, mas que falou com a Fernanda do CMTT, e ela lhe falou que está previsto a meia passagem para o estudante, mas que está limitando a apenas duas passagens diárias, mas a Fernanda estará olhando e passando um posicionamento disso para ele, pois se for verdade, ele não aceitará, e estará cobrando, pois o previsto é disponibilizar no mínimo quatro passagens diárias. Falou que outra coisa muito importante é que é feito concurso, e que do primeiro que teve, para o segundo, houve uma diferença de 300 reais, e que ele nunca viu numa mesma categoria de serviços, um funcionário ganhar mais que o outro, porque é a mesma coisa de um sargento prestar um concurso em 2010, e

em 2015 quem for fazer o concurso receber o salário referente a 2010. Pediu para que a administração possa entender, e fazer a correção necessária, para que todos possam ganhar. Encerrou sua fala o Edil. O presidente LISIEUX BORGES – convidou o Padre Françoá Costa, que a convite do Vereador Vespasiano Reis, veio a esta Casa para falar sobre o tema do "campanha da fraternidade 2016". Lisieux Borges o chamou à frente, comunicou que ele estava ali representando o Bispo Dom João Wilk, e que viera para falar sobre a Campanha da Fraternidade, cujo tema é "Casa comum, nossa responsabilidade", que versa muito sobre o meio ambiente, basicamente sobre o saneamento básico, e o Padre Françoá é o orientador espiritual do movimento Igreja e Sociedade e também pároco da Paróquia Nossa Senhora d'Abadia, e obviamente é seu pároco de direito, porque ele reside na região da Nossa Senhora d'Abadia e tem uma formidável facilidade no uso da palavra. Convidou também a participar lá na frente, o vereador VESPASIANO REIS – que fez uso da Tribuna, cumprimentou os presentes, de maneira particular o Padre Françoá Costa. Afirmou que se nota uma diferença esse ano, no tema da Campanha da Fraternidade, pois nos outros anos, era outro foco, mas esse ano o tema encaixa para todos nós brasileiros, afinal todos precisam refletir sobre isso. O Edil passou à palavra ao PADRE FRANÇO COSTA – que cumprimentou os presentes, agradeceu ao Vespasiano Reis pelo convite, e disse que é uma alegria poder partilhar algumas ideias sobre a Campanha da Fraternidade desse ano, pois como todos sabem, a Campanha é algo que a Igreja Católica realiza todo ano, então é um costume, e de tempos em tempos é feito uma Campanha Ecumênica, como de exemplo a desse ano, onde juntam outras igrejas e comunidade eclesiais que se juntam à Igreja Católica para trabalharem um tema que é de utilidade para toda a sociedade. Por falar em sociedade, cumprimentou o Presidente do Fórum, Valeriano que também é Presidente do movimento Igreja e Sociedade, que

é uma Instituição da Diocese de Anápolis, do qual ele é o orientador espiritual, e está sob a orientação direta do Dom João Wilk, a quem ele representa nesse dia. Disse que como todos sabem, o Papa Francisco lançou há pouco tempo em concreto, no dia 24 de maio de 2015, aquele famoso documento Louvado Sejas, sobre o cuidado da casa comum, e que esse documento é inspirador para nós na Campanha da Fraternidade. Conta que o Papa no primeiro momento, logo no capitulo, pergunta sobre coisas que estão acontecendo na nossa casa, entendendo como nossa casa, nosso planeta, como por exemplo a poluição e mudanças climáticas, a questão da água, a perda da biodiversidade, da deterioração da qualidade da vida humana e degradação social, da desigualdade planetária, da fraqueza das relações e diversidade de opiniões nesse contexto da nossa responsabilidade. Comentou que é um tema que tem interessado a todos, também a Igreja Católica, especialmente a partir desse documento, não que não fosse um tema comum à Igreja Católica, pois sempre foi, aliás eles estudam sobre a criação em Teologia, e inclusive é um tema bastante tratado, e existe muita bibliografia sobre a questão da criação e de tudo que envolve o planeta. Já utilizando dessa última fala, afirmou que então 15, 20 minutos é muito pouco para falar de um assunto tão amplo. Contou que o Papa no segundo capítulo, além de pegar essa primeira parte, fundamentando em Gênesis 1-3, que é o grande fundamento para falar de uma Teologia da Criação, vai então falar nessa segunda parte do Evangelho da criação, ou seja, a fé cristã oferece uma nova luz para vermos esse tema da criação, que é uma luz também de cuidado, sendo assim devemos cuidar dessa casa comum, e Jesus fala constantemente as grandes mensagens utilizando metáforas, narrações, para explicar o que é o Reino dos Céus, pois não podemos falar sem que seja a partir de nossa experiência, a partir, sem dúvida alguma, da criação. Disse que tinha ali o texto base da Campanha da Fraternidade de 2016, com um cartaz onde uma mulher olha

a criação, com esperança, pois apesar de todas as coisas negativas, o ser humano sempre precisa ter esperança. Discorreu que esse tema da Campanha da Fraternidade esse ano, vem de maneira muito especial tratar da questão do Saneamento Básico, e que a CNBB concretizou nessa questão que é muito importante, e logo no começo do texto base onde se encontram o objetivo geral da campanha consta: "Assegurar o direito ao saneamento básico para todas as pessoas e empenharmo-nos, à luz da fé, por políticas públicas e atitudes responsáveis que garantam a integridade e o futuro de nossa Casa Comum", e contou que esses dias, o Vereador Lisieux o fez notar a dificuldade que existia numa rua que está lá perto de sua Paróquia, onde o pessoal vai depositando coisas que não tem mais utilidade em suas casas, como por exemplo sofás velhos, geladeiras que não prestam mais, lixo que o pessoal que recolhe não pegou, e isso não é só uma questão de política pública, mas também da atitude responsável das pessoas. Discursou que essa parte de fomentar as atitudes responsáveis talvez seja a parte que a Igreja Católica mais vai se empenhar nesse contexto da Campanha da Fraternidade, e que na questão das políticas públicas, todo ano, essa Casa vem dando a oportunidade de expor para os vereadores qual é o objetivo da Campanha da Fraternidade, para ver se através deles e das políticas públicas, nós consigamos uma autêntica política para ajudar também desde o ponto de vista do Governo, da cidade, mas fica então o chamado para todos para as atitudes responsáveis que garantam a integridade e o futuro da nossa casa comum, do nosso planeta, do nosso universo. Relatou que depois a Campanha tem vários objetivos específicos, e que como é uma Campanha Ecumênica, tiveram a preocupação de unir as diversas crenças, para que possam se fazer mais conscientes desse tema social, e esse é o ponto onde o Ecumenismo está chamado a funcionar, pois em questões doutrinárias é complicado ocorrer o diálogo. Sugeriu então que se nos unirmos por causas fraternais, talvez no

futuro possamos nos unir mais em outras causas, e o diálogo não seja assim tão difícil de acontecer. Afirmou que em um segundo momento, a Campanha deseja estimular o conhecimento da realidade local, em relação a serviços do Saneamento Básico, e ele inclusive tem uma proposta de umas 50 moças de Brasília que queria vir estudar nossa cidade, conhecê-la, abrindo espaço para novas ideias como essa, pois ações concretas como essas contam muito também para a Campanha da Fraternidade. Após isso, a Campanha quer incentivar o consumo responsável, principalmente da água, pois tem preocupado muitos governos, e de todos os outros dons da natureza, que afetam a vida de todos, pois como exemplo nossa mente consumista nos leva a comprar tanto enquanto outras não tem nada ou quase nada. Citou a Bíblia: "Bem aventurado os pobres em espírito, porque deles é o reino dos céus." Falou que ás vezes são atitudes tão pequenas, que impossibilitam nós de perceber a maquinaria que na verdade tem por trás, e que os males não atingem só nós, mas sim nosso planeta. Mencionou que acompanhar a elaboração e a excussão dos Planos Municipais de Saneamento Básico não é com a Igreja Católica, e sim coisa dos técnicos que sabem fazer isso, então aqui ele desperta as consciências de que as políticas públicas na área do Saneamento Básico, devem tornar-se uma realidade. Explicou que o Evangelho apenas projeta uma luz, mas que quem deve agir devem ser as pessoas, pois esse tema do saneamento, não é tema católico nem cristão, mas a Igreja projeta uma luz para que as consciências saibam como deva se portar. Agradeceu a atenção de todos, centralizado na pessoa do Presidente.

VOTAÇÃO DE REQUERIMENTOS - Vários REQUERIMENTOS foram lidos e aprovados. E nada mais havendo para ser tratado Fo encerrado a presente Sessão, marcando-se outra para o dia 24 (vinte e quatro) do corrente mês e horário regimental. E para constar que lavrei esta Ata que foi aprovada sem ressalvas. Eu Glaby Cristine de Oliveira, a redigi.